

COEFICIENTE DE HERDABILIDADE PARA VÍSCERAS E GORDURA ABDOMINAL EM POPULAÇÕES DE AVES F2 ORIUNDAS DE CRUZAMENTO RECÍPROCO

Juliana Cantos Faveri¹, Luís Fernando Batista Pinto¹, Jane de Oliveira Peixoto², Victor Breno Pedrosa³, Mônica Corrêa Ledur²

¹ Docente do Departamento de Zootecnia – UFBA, Av. Adhemar de Barros, 500, Ondina, Salvador/BA, Brasil, 40170-110. e-mail: jfaveri@ufba.br

² Pesquisadora da EMBRAPA Suínos e Aves, Embrapa Suínos e Aves. Distrito de Tamanduá, Concórdia, SC, Brasil, 87900-000.

³ Docente do Departamento de Zootecnia da Universidade Estadual de Ponta Grossa. Av. General Carlos Cavalcanti, 4748, Uvaranas, Ponta Grossa/PR – Brasil, 84030-900.

O presente estudo teve por objetivo estimar os coeficientes de herdabilidade para os pesos dos pulmões, do fígado, do coração, da moela, da gordura abdominal e o comprimento do intestino em aves F2 desenvolvidas pela Embrapa, através do cruzamento recíproco entre linhagens de corte e de postura. O arquivo de dados incluiu registros de 3.823 animais, sendo 1.760 oriundos do acasalamento de machos de postura com fêmeas de corte (população CTCT) e 2.063 oriundos do acasalamento de machos de corte com fêmeas de postura (população TCTC). Para a estimar os coeficientes de herdabilidade foram realizadas análises multicaracterística dentro das populações TCTC e CTCT. Para estimar os parâmetros genéticos e fenotípicos, pelo método REML, foi utilizado o programa VCE-6 e o modelo estatístico incluiu os efeitos fixos de sexo e incubação, além da covariável peso vivo aos 42 dias de idade. O efeito aleatório genético aditivo de animal também foi incluído no modelo. Na população CTCT foram observados os seguintes valores de herdabilidade direta fígado ($0,81 \pm 0,03$), coração ($0,06 \pm 0,03$), moela ($0,34 \pm 0,04$), pulmão ($0,33 \pm 0,04$), gordura abdominal ($0,33 \pm 0,19$) e comprimento do intestino ($0,22 \pm 0,06$). Já na população TCTC os valores foram: fígado ($0,14 \pm 0,05$), coração ($0,19 \pm 0,04$), moela ($0,70 \pm 0,05$), pulmão ($0,60 \pm 0,05$), gordura abdominal ($0,82 \pm 0,31$) e comprimento do intestino ($0,04 \pm 0,02$). Para gordura abdominal foi observado erro-padrão elevado nos dois coeficientes de herdabilidade estimados, o que provavelmente decorre do fato da amostra estudada ser pequena e esta característica ter grande variação entre as aves. Para fins de mapeamento de QTL, na população CTCT espera-se mapear mais QTLs para o pesos do fígado, pois apresentou valor elevado de herdabilidade. Enquanto para a população TCTC pode se esperar mais QTLs mapeados para os pesos da moela, pulmão e gordura abdominal. Observa-se também uma diferença expressiva nos valores de herdabilidade entre as duas populações quando se considera os pesos do fígado, da moela, dos pulmões e da gordura abdominal. Efeitos recíprocos para diversas características são bem conhecidos em cruzamentos de aves e podem ter origem em efeitos materno, citoplasmático, ligados ao sexo ou *imprinting*. Entretanto, em aves, efeitos de *imprinting* ainda não foram comprovados. Assim, esta população deve ser melhor estudada para avaliar esses efeitos.